

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE UMA ÁREA DE CAATINGA ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE CARUARU, PE. I - Caracterização ambiental e arquitetura

ALCOFORADO FILHO, F.G.¹; SAMPAIO, E.V.S.B.²;
RODAL, M.J.N.³; CARVALHO, J.H de.¹

Realizou-se um levantamento fitossociológico em uma área de caatinga localizada na estação experimental da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, em Caruaru, PE (latitude: 8° 14' 18" S e longitude: 35° 55' 20" W), onde a precipitação média anual é de 694 mm e o solo é podzólico Amarelo Eutrófico. A área estudada apresenta uma graduação altitudinal de 600 a 450 m em direção ao leito de um córrego temporário. Foram instaladas de modo sistemático, 30 parcelas de 20 m x 10 m, e medidos a altura e o diâmetro de caule no nível do solo, de todos os indivíduos lenhosos, vivos ou mortos ainda em pé, exceto cipós; com altura e diâmetro iguais ou superiores a 1 m e 3 cm, respectivamente. Analisou-se a distribuição do número de indivíduos por classe de altura e diâmetro, a intervalo fixo fechado à esquerda e aberto à direita de 1 m e de 3 cm. A densidade e a dominância totais foram de 3.210 ind./ha e 24,9 m²/ha, respectivamente. As alturas e os diâmetros máximos e médios foram 19,0 m e 47,0 e 4,7 m e 7,2 cm. As classes de 4 a 5 m de altura e 3 a 6 cm de diâmetro apresentaram 27,0% e 53,5% dos indivíduos. Estes parâmetros arquiteturais e o fato de 372 ind./ha apresentarem alturas superiores a 8m e 222 ind./ha diâmetro superiores a 18,0 cm caracterizam a vegetação como arbórea.

- 1 - Eng.-Agr., M.Sc., pesquisador da EMBRAPA/CPAMN. Cx. Postal: 01, CEP: 64.006-220. Teresina, PI.
- 2 - Eng.-Agr. PhD, Professor titular da UFPE.
- 3 - Bióloga, Dra., Professora adjunta da UFRPE.